

**UNITPAC**  
ARAGUAÍNA • TO

Afya



XXIV JORNADA  
CIENTÍFICA

# ANAIS

UNITPAC 2024/2

**XXIV Jornada Científica do ITPAC**

**UNITPAC- Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos**

**Av. Filadélfia, 568 – Setor Oeste – Araguaína – TO CEP: 77816-540**

**Fone/Fax: (63) 3411-8500 - Email: [unitpac@itpac.br](mailto:unitpac@itpac.br)**

**Presidente:**

Nicolau Carvalho Esteves;

**Reitor:**

Aristóteles Pires Mesquita Júnior;

**Pró-Reitor Administrativo e Financeiro:**

Acacio Eloy Alves Junior;

**Pró-Reitor de Graduação:**

Renato Souza do Nascimento;

**Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e  
Internacionalização:**

Mario de Souza Lima e Silva

**Editor-chefe dos Anais 2024/2:**  
Diego Alves de Medeiros

**Comissão Organizadora / Científica:**  
Diego Alves de Medeiros  
Nicolas Oliveira de Araújo  
Mario de Souza Lima e Silva

**Avaliadores / Revisores:**

Caroline Sousa Ferreira  
Cláudio Henrique Clemente Fernandes  
Dannyele Dias Araújo  
Francisco Maurilio da Silva Carrias  
Iasmyn Silva Santos  
João Carlos Santiago Nery  
Josiel Torquato Rodrigues  
Pedro Henrique Peres Roriz  
Suellen Nóbrega de Andrade Pinho

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Setor de processamento técnico da Biblioteca Nicolau Carvalho Esteves**

J828a Jornada Científica do UNITPAC (24. :2025; Araguaína)  
Anais da XXIV Jornada Científica do UNITPAC/Centro  
Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos- UNITPAC.  
– Araguaína: UNITPAC, 2025.

ISSN: 1983-5256

Evento organizado pelo UNITPAC em 2025.

1. CIÊNCIA-Jornada Científica. 2. FORMAÇÃO  
PROFISSIONAL. I Título. II. UNITPAC.

CDU 001.8

Ficha elaborada pela Bibliotecária: Kátia Guimarães. CRB 2 1034

## MEDICINA

### PROTEÇÃO DESDE O ÍNICIO

Ana Clara Cunha Dias, UNITPAC, anaclarinha11\_2017@icloud.com.  
Ana Júlia Sousa Dias, UNITPAC, anajuliasdias10@hotmail.com.  
Ana Carolina Lins Cunha, UNITPAC, anacarolinalinscunha@gmail.com.  
Gabriel Correia Antunes, UNITPAC, gcorreiaantunes@outlook.com.  
Gabriela Bezerra Borges, UNITPAC, gabriela.bezerra.741@gmail.com.  
Gabriela Soares Gonçalves Mendes, UNITPAC, gabriela.s.g.mendes22@gmail.com.  
Gianna Maryana Lima Rodrigues, UNITPAC, giannamaryana57@gmail.com.  
Gregório Sandro Espindola Vieira, UNITPAC, ggregorio2004@gmail.com.  
Gustavo Mariano de Sousa, UNITPAC, gugmariano123@gmail.com.  
Kelma Milhomem Carneiro, UNITPAC, kelmamilhomem9@gmail.com.  
Larissa Procópio Cruz, UNITPAC, procopioLarissa01@gmail.com.  
Laura Boato Jodas, UNITPAC, lauraboatojodas@gmail.com.  
Luisa Fonseca Fernandes, UNITPAC, luisaff24@gmail.com.  
Marcos Paulo Rodrigues Oliveira, UNITPAC, marcospaullo10@hotmail.com  
Maria Eduarda Faria, UNITPAC, dudafarialp@gmail.com.  
Mylla Araújo Borba, UNITPAC, myllaborba@hotmail.com.  
Pedro Lucas de Almeida Silveira, UNITPAC, pedrolucas150704@gmail.com  
Tercio Leandro Modesto Sousa Barros, UNITPAC, terciolm99@gmail.com

Em princípio, a matéria Projeto Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino tem como objetivo introduzir a comunidade acadêmica com a sociedade em geral para que dessa maneira possa ter uma formação de profissionais mais humanitários e envolvidos com causas sociais. O tema em que foi estabelecido pelo Grupo A foi o reforço da vacinação no da primeira infância que se estende de 0 a 1 ano de idade. Visto que, a vacinação é uma das estratégias mais eficazes de saúde pública para prevenir doenças, especialmente em grupos vulneráveis, como gestantes e crianças na primeira infância. No entanto, a adesão ao calendário vacinal recomendado pelo Ministério da Saúde enfrenta desafios, particularmente em áreas com menor acesso à informação. Promovendo a conscientização sobre a importância da vacinação durante a primeira infância a partir de palestras e campanhas educativas, oferecendo suporte e orientações práticas para que gestantes e responsáveis entendam o processo de vacinação, saibam como e onde realizar as vacinas, e compreendam o calendário vacinal, promovendo maior adesão às vacinas recomendadas pelo Ministério da Saúde, oportunizando um ambiente propício para o esclarecimento de dúvidas. O projeto se baseia na metodologia pesquisa-ação que pode ser definida como um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação, com a resolução de um problema coletivo, onde todos pesquisadores e participantes estão envolvidos de modo cooperativo e participativo. **Resultados e Discussão:** O projeto de extensão resultou em diversos impactos positivos tanto para a comunidade quanto para a formação dos discentes envolvidos, aumentando a conscientização sobre a importância da vacinação, melhorando a adesão ao calendário vacinal, fortalecendo as parcerias institucionais.

**Palavras-chave:** Vacinação. Infância. Projeto. Extensão

## MEDICINA

### MORTALIDADE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO PERÍODO DE 2013 A 2022 NO ESTADO DO TOCANTINS

Gabriela Soares Gonçalves Mendes, UNITPAC, gabriela.s.g.mendes22@gmail.com  
Gabriel Correia Antunes, UNITPAC, gcorreiaantunes@outlook.com

O câncer do colo do útero é o quarto tipo de câncer mais incidente em mulheres no mundo, o terceiro no Brasil, elevada taxa de mortalidade associada sendo de 4,51 óbitos/100 mil mulheres, no ano de 2021, possibilitando notar na região Norte se evidencia as maiores taxas do país, nitidamente tendo tendência temporal de redução entre 2018 e 2022, com um destaque para o estado do Tocantins que apresenta uma taxa proporcional dos anos de 2018 a 2022 de 11,59 óbitos/100 mil mulheres. A mortalidade é o número de óbitos que ocorreram em determinada população, em um período específico de tempo, possibilitando o cálculo dos indicadores de mortalidade, com a razão entre as frequências absolutas de óbitos e números de sujeitos expostos ao risco de morrer. Ademais, o câncer de colo de útero tem como causa, em 70% dos casos, a infecção persistente via subtipos do Papilomavírus Humano (HPV), transmitido sexualmente, podendo ser prevenido com a vacinação. O objetivo central desse trabalho é o conhecimento essencial sobre a taxa de mortalidade do câncer de colo de útero, permitindo as autoridades de saúde desenvolvam estratégias mais eficazes para prevenir, diagnosticar e tratar a doença. Esse projeto trata de uma pesquisa observacional transversal, usou-se como fonte secundária de pesquisa o site DataSus e INCA visando encontrar em sua base de dados informações sobre mortalidade, fatores de riscos e a distribuição geográfica do câncer de colo de útero no estado do Tocantins desde o ano de 2013. No período de 2013 a 2017 a Região de Saúde do Médio Araguaia apresentou a taxa de 16,54/100 mil habitantes, acima da taxa estadual do mesmo período, em consoante a segunda região com maior incidência foi a da Região de Saúde de Miracema com 13,16/100 mil habitantes. De 2018 a 2022, observou-se uma queda na mortalidade geral do Tocantins para câncer de colo de útero e em consequente houve uma diminuição similar na Região de Saúde do Médio Araguaia, apresentando uma taxa de 15,34/100 mil habitantes e uma diminuição impressionante da Região de Saúde de Miracema com uma taxa de 9,91/100 mil habitantes. Entretanto a Região de Saúde de Araguaia-Tocantins, apresentava uma das menores taxas com 6,42/100 mil habitantes, uma extrema alta nos casos de óbitos por câncer de colo de útero chegando a uma média de 12,22/100 mil habitantes sendo o segundo lugar com a maior taxa no Estado do Tocantins.

**Palavras-chave:** Câncer. Colo. Útero. Resumo. Simples.

## MEDICINA

### PANORAMA DOS PACIENTES INTERNADOS COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO TOCANTINS DURANTE OS ANOS DE 2018 A 2022.

Kaio Henrique Silva de Freitas, UNITPAC, kaio54927@gmail.com.

Cláudio Henrique Clemente Fernandes, UNITPAC, claudio.fernandes@unitpac.edu.br.

Luiz Antônio Ferreira Farias, UNITPAC, l.frrmed@gmail.com.

Silvia Ferraz Costa, UNITPAC, sil.ferraz.costa@gmail.com.

Vinicius Barroso de Sousa, UNITPAC, barroso\_sousa@hotmail.com.

Vinicius Jácome Correia Lima, UNITPAC, vjclima@hotmail.com.

**Introdução:** As doenças cardiovasculares, incluindo uma gama de condições que afetam tanto o coração quanto os vasos sanguíneos, continuam a figurar como um dos principais problemas de saúde pública mundial. Entre estas, o infarto agudo do miocárdio (IAM), que representa uma das principais causas de morbidade e mortalidade no Brasil, especialmente em populações onde fatores de risco como hipertensão, diabetes, tabagismo, sedentarismo e obesidade são mais prevalentes. Compreender o perfil epidemiológico do IAM, fatores de risco e desfechos clínicos, é essencial para o desenvolvimento de políticas de saúde pública e estratégias de prevenção mais eficazes. **Objetivo Geral:** Este estudo objetiva a análise do panorama epidemiológico dos indivíduos hospitalizados devido ao IAM no estado do Tocantins entre 2018 e 2022. Adicionalmente, busca-se identificar e esclarecer fatores associados ao perfil populacional e clínico desses casos. **Materiais e Métodos:** O estudo foi conduzido com dados do Sistema de Informações Hospitalares (DATASUS). Para a análise, foram selecionados critérios que abrangem variáveis sociodemográficas como: idade, sexo e etnia dos pacientes, além de informações clínicas, como número de internações e desfechos dos casos, incluindo óbitos hospitalares. Essa metodologia permite uma visão abrangente da distribuição e evolução da condição estudada. **Resultados e Discussão:** Durante o período analisado, 2.280 pacientes foram hospitalizados com diagnóstico de IAM no Tocantins, dos quais 66,6% eram do sexo masculino, evidenciando a maior prevalência da doença entre homens. A raça parda foi a mais afetada, representando 81,6% dos casos, seguida pela raça branca, com 6,6%. A faixa etária com maior incidência foi entre 50 e 79 anos, concentrando 72,2% das internações, sendo mais prevalente em pessoas entre 60 e 69 anos. Em relação à evolução clínica, 239 pacientes faleceram, com uma taxa de mortalidade aproximada de 10,4%, sendo a maior parte dos óbitos registrada entre idosos com idade entre 70 e 79 anos. **Considerações Finais:** As descobertas reforçam a importância da vigilância contínua e de intervenções de saúde pública para reduzir o impacto do IAM no Tocantins. O perfil epidemiológico de maior prevalência é homem, de raça parda entre 50 e 79 anos. A taxa de mortalidade mais alta entre idosos demonstra a necessidade de acompanhamento rigoroso deste grupo vulnerável. A promoção de políticas públicas que considerem disparidades étnico-raciais e proporcionem melhor acesso a exames e tratamentos pode reduzir a mortalidade por IAM na região, promovendo uma abordagem mais equitativa e eficiente para o combate a doenças cardiovasculares.

**Palavras-chave:** Cardiologia. Infarto Agudo do Miocárdio. Epidemiologia. Regionalização da Saúde. Análise de Dados.

## OS IMPACTOS DO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL

Alesson Fernandes Camargo, UNITPAC, psialessoncamargo@outlook.com.br

**Introdução:** O recrutamento e a seleção de pessoas no contexto organizacional têm como objetivo expor vagas de emprego, selecionar candidatos interessados e contratar aqueles que melhor atendem aos requisitos solicitados pela organização. Com o avanço da tecnologia, a Inteligência Artificial (IA) tornou-se uma ferramenta eficaz para automatizar esse processo, tornando-o ágil e estratégico. **Objetivos:** Analisar as implicações do uso da inteligência artificial no processo de recrutamento e seleção através da análise documental de um artigo científico. **Metodologia (Materiais e Métodos):** O estudo foi realizado a partir de uma análise documental de artigos publicados entre 2014 e 2024 na base de dados SciELO. A pesquisa utilizou os descritores: “Recrutamento”, “Seleção” e “Inteligência Artificial”, resultando na identificação de apenas um artigo intitulado: “Dimensões do uso de tecnologia e Inteligência Artificial (IA) em Recrutamento e Seleção (R&S): benefícios, tendências e resistências”, que serviu como fonte de análise e discussão. **Resultados e Discussão:** A análise do artigo revelou que a inteligência artificial automatiza o processo de recrutamento e seleção, tornando-o mais eficiente ao selecionar candidatos que atendem os requisitos da vaga. É importante destacar que, no século XXI, em um contexto pós-pandêmico, as pessoas estão progressivamente utilizando a internet para encontrar oportunidades de emprego, resultando em uma alta demanda de currículos. A inteligência artificial contribui para o processamento desses dados por meio de algoritmos que analisam os perfis dos candidatos, aumentando a assertividade e diminuindo os vieses humanos. Com a utilização de IA, um número maior de currículos pode ser analisado, algo que não ocorreria com uma validação humana. **Considerações Finais:** Embora o uso de IA tenha agilizado o processo de avaliação e contratação, é essencial ressaltar que a humanização deve ser o centro das relações contratuais, uma vez que os algoritmos podem deixar passar características que apenas um avaliador humano perceberia, além do risco de serem programados a reforçar vieses, favorecendo padrões de perfil e excluindo minorias. Além disso, representa um desafio para trabalhadores sem acesso à internet ou com conhecimento tecnológico limitado. A eficácia da inteligência artificial no processo de recrutamento e seleção demanda uma conciliação com a avaliação humana.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial. Recrutamento. Seleção.

**LESÃO INTRAEPITELIAL ESCAMOSA DE ALTO GRAU EM COLO UTERINO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO TOCANTINENSE NO PERÍODO DE 2020-2023**

Marcos Felipe Menezes Magalhães, UNITPAC, magalhaes020591@gmail.com  
Mariana Coelho Gomes Costa, UNITPAC, maricgcosta@gmail.com  
Nathan Costa Ribeiro, UNITPAC, nathancostaribeiro77@gmail.com  
Ana Clara Freitas, UNITPAC, anaclara2023@gmail.com  
Rodolfo Lima Araújo, (Mestre em Saúde da Família – UNITPAC), lasfunitpac@gmail.com

**Introdução:** A lesão intraepitelial escamosa de alto grau (HSIL) representa um achado no exame Papanicolau que indica um grande risco de evolução para câncer de colo uterino (CCU). Estudos do perfil epidemiológico de mulheres diagnosticadas com este tipo de lesão são escassos no Tocantins, sendo fundamental a abordagem do tema para enfrentamento dessa questão de saúde pública, além de fornecer subsídios para pesquisas posteriores. **Objetivos:** Analisar e compreender o perfil epidemiológico de mulheres diagnosticadas com HSIL em colo uterino entre os anos de 2020 a 2023 no Tocantins. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo, epidemiológico, transversal e retrospectivo, com dados obtidos a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e Sistema de Informação do Câncer (SISCAN). As variáveis utilizadas foram idade, sexo, local de residência, etnia, citologia anterior e motivo para realização do exame. Os registros coletados foram trabalhados utilizando-se os softwares Microsoft Word e Excel, por meio dos quais foi possível a organização em tabelas e gráficos para melhor análise e correlação estatística. **Resultados e Discussão:** No período considerado para estudo houve registro de 1.627 lesões HSIL, sendo maior a frequência em Palmas (38,7%) e Porto Nacional (4,7%), com pico em mulheres entre 35 e 39 anos e etnias amarela e parda. Esses achados estão em consonância com Green (2020), segundo a qual a chance de evolução para doença avançada é maior em mulheres entre 30 e 39 anos. A representatividade da Zona de Transformação (ZT) esteve presente em 94,8% dos exames e é nessa área que surgem a maioria das lesões precursoras do CCU, de acordo com o Ministério da Saúde (2023). Em relação ao motivo para realização do exame, a maioria (82,7%) o fez durante programas de rastreio, 15,3% realizaram como forma de seguimento e 2% repetiram por alteração em investigação anterior. No que se refere à análise temporal, observou-se um declínio no número de casos a cada ano. Em 2020 foram registradas 592 lesões HSIL, seguido de 400, 336 e 297 nos anos subsequentes. **Considerações Finais:** Esse trabalho mostra que mulheres jovens amarelas e pardas são as mais atingidas por lesões HSIL no estado, com maior probabilidade de desenvolver CCU. Dessa forma, elas necessitam de atenção especial quanto ao melhor acesso à saúde e aos programas de prevenção do Sistema Único de Saúde (SUS).

**Palavras-chave:** Neoplasias do colo do útero. Papilomavírus Humano. Rastreamento.

## MEDICINA

### HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA E MANEJO DE VARIZES ESOFÁGICAS EM PACIENTES CIRRÓTICOS

Alessandra Oliveria Lima, UNITPAC, aleoliveiralima@icloud.com  
Ana Iracema Marques Teixeira, UNITPAC, anairacemateixeira@gmail.com  
Victoria Rocha Chamon, UNITPAC, Victoriachamon6@gmail.com  
Rodolfo Lima Araújo, UNITPAC, Rodolfo.araujo@unitpac.edu.br

**Introdução:** A hemorragia digestiva alta (HDA) é uma emergência médica frequente que apresenta alta morbidade e mortalidade, especialmente em pacientes cirróticos. A medicina está em constante evolução, e novas terapias e diretrizes estão sendo desenvolvidas. Explorar esses avanços pode fornecer insights sobre as melhores práticas atuais e futuras. **Objetivos:** compreender as melhores práticas para rastreamento, prevenção de complicações e intervenção em casos de sangramento ativo, visando reduzir a mortalidade e melhorar o prognóstico. **Metodologia (Materiais e Métodos):** Revisão Sistemática na qual foram pesquisados artigos publicados de 2019 a 2024 nas bases de dados Uptodate, Google Acadêmico, Medline, e no último Consenso Brasileiro de Gastroenterologia. **Resultados e Discussão:** O rastreamento de varizes esofágicas é recomendado para todos os pacientes com cirrose, no momento do diagnóstico da cirrose. O melhor método para esse rastreamento é a Endoscopia Digestiva Alta (EDA), que permite a classificação das varizes quanto ao calibre e a identificação de sinais vermelhos. Pacientes com HDA e instabilidade hemodinâmica devem ser internados em unidades de terapia intensiva, onde recebem monitorização contínua, é necessário acesso venoso de grosso calibre para reposição volêmica e, em casos de sangramento ativo, pode ser necessária a transfusão de hemácias e plaquetas. A terapia inicial inclui agentes procinéticos antes da EDA para melhorar a visualização da mucosa gástrica, e inibidores da bomba de prótons (IBPs) em doses elevadas para reduzir o risco de ressangramento. A EDA é o método terapêutico de escolha para HDA, sendo idealmente realizada nas primeiras 24 horas para HDA varicosa e nas primeiras 12 horas para casos não-varicosos. As principais técnicas endoscópicas incluem a ligadura elástica de varizes e a escleroterapia, com a primeira sendo preferida devido ao menor risco de complicações e ressangramento. Para varizes gástricas, a injeção de cianoacrilato tem se mostrado uma opção terapêutica eficaz. **Considerações Finais:** O rastreamento e a avaliação das varizes esofágicas são fundamentais para a prevenção primária da HDA. A Endoscopia Digestiva Alta (EDA) se destaca como o método de escolha para detectar e classificar as varizes, permitindo intervenções terapêuticas imediatas e efetivas. O manejo inicial da HDA deve focar na estabilização hemodinâmica. O uso de inibidores da bomba de prótons (IBPs) e agentes vasoativos, tem mostrado eficácia na redução do sangramento e na prevenção de ressangramento. A combinação de estratégias de rastreamento eficazes, manejo hemodinâmico apropriado e tratamento endoscópico oportuno é essencial para melhorar o prognóstico de pacientes com HDA e varizes esofágicas.

**Palavras-chave:** Hemorragia Digestiva Alta. Varizes Esofágicas. Cirrose Hepática.

## VANTAGENS E DESVANTAGENS DA APLICAÇÃO DA CIRURGIA ROBÓTICA NA CIRURGIA BARIÁTRICA

Sarah Miranda Gomes, UNITPAC, sarahgomesmiranda93@gmail.com  
Ana Luiza Magalhães Silva, UNITPAC, analuiza200611@gmail.com  
Miria Alves do Nascimento, UNITPAC, miriaalvesdo@gmail.com  
Nathália Costa Azevedo, UNITPAC, azevedocostamalik@gmail.com  
Renata Gomes Machado, UNITPAC, renata.g.machado@hotmail.com  
Maria Clara Costa Cerqueira, UNITPAC, mcclaracerqueira@gmail.com

**Introdução:** A obesidade é um problema de saúde muito relevante em todo o mundo, nesse contexto a cirurgia bariátrica se apresenta como uma intervenção terapêutica eficaz para essa doença. Portanto, a busca por técnicas menos invasivas, como a cirurgia robótica, tem evoluído bastante nos últimos anos, a fim de se reduzir as complicações, tempo de recuperação e dor pós-operatória. No entanto, ressalte-se que essa técnica ainda é pouco difundida devido ao alto custo de equipamentos e a necessidade de treinamento especializado. **Objetivos:** Comparar as vantagens e desvantagens da aplicação da cirurgia robótica na cirurgia bariátrica. **Metodologia (Materiais e Métodos):** o trabalho se trata de uma revisão de literatura integrativa realizada a partir dos bancos de dados Scielo e Google Acadêmico, utilizou-se dos descritores em termos MeSH “bariatric surgery”, “Treatment” e “Robotic surgery”, por meio do operador booleano “AND”, entre os anos de 2019 a 2024, em inglês e português, sendo encontrado 60 artigos. Foram selecionadas 7 publicações para a composição dessa revisão. **Resultados e Discussão:** A cirurgia robótica trouxe redução das taxas de mortalidade e dos riscos de complicações nas cirurgias bariátricas. Ademais, o tempo de exposição do paciente a procedimentos invasivos é menor, sua recuperação é mais rápida e, em relação a estética, é a técnica que possui melhores resultados. Entretanto, o tempo de operação é mais longo, o custo de instalação e manutenção dos aparelhos é alto, além da exigência de profissionais altamente especializados, dificultando a implementação de tal técnica em países com baixo investimento em saúde. **Considerações Finais:** A cirurgia robótica na cirurgia bariátrica é uma técnica promissora, com benefícios comprovados. Contudo, desafios como a necessidade de capacitar cirurgiões e o alto custo infraestrutural precisam ser superados para sua consolidação. Em conclusão, o investimento em pesquisa e desenvolvimento tecnológico são fundamentais para aperfeiçoar a técnica, reduzir seus custos e torná-la acessível a um maior número de pacientes, para, de fato, contribuir para o avanço no tratamento da obesidade.

**Palavras-chave:** Cirurgia bariátrica. Tratamento. Técnica minimamente invasiva. Cirurgia robótica

## IMPACTOS DA CIRURGIA DE KASAI NO PROGNÓSTICO DE CRIANÇAS COM ATRESIA DE VIAS BILIARES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Pedro Enzo Medeiros Cardoso, UNITPAC, pedroenzo80@hotmail.com.  
Renata Moura Matos, UNITPAC, matosrenata37@gmail.com.  
Kaoma Evangelista Vaz, UNITPAC, drakaomaevangelistavaz@gmail.com.

**Introdução:** A atresia de vias biliares (AVB) é uma doença pediátrica caracterizada pela ausência ou obliteração dos ductos biliares extra-hepáticos. Para sua correção, é realizada a cirurgia de Kasai (CK), que por meio de uma anastomose de alça intestinal no parênquima hepático, reestabelece a drenagem da bile para melhor desfecho do quadro, desde que feita em idade precoce (< 60 dias de vida). Desse modo, é relevante analisar os desfechos dos pacientes submetidos a cirurgia de Kasai para melhor compreensão da eficácia do procedimento e resolução da patologia. **Objetivos:** O objetivo foi determinar a influência da idade de realização da CK no prognóstico de pacientes com AVB e a sobrevida do fígado nativo. **Metodologia (Materiais e Métodos):** A revisão sistemática foi embasada a partir de um levantamento de trabalhos, publicados no período de 1998 e 2024. As bases de dados utilizadas nas buscas foram Scielo, PubMed, Lilacs, Medline e BVS-Bireme, em que foram identificadas 14 publicações, depois, aplicando os critérios de inclusão, foram selecionadas 10 referências para a realização do estudo. Por fim, os dados foram organizados para explanação na discussão do trabalho. **Resultados e Discussão:** A idade média dos pacientes que foram submetidos a CK, foi de 82,6 dias. 26,3% pacientes foram operados na idade ideal de igual ou menor que 60 dias de vida, 45,0% foram submetidos a portoenterostomia entre 61 e 90 dias, e 28,7% foram operados após 91 dias de vida. Do total dos pacientes, as crianças operadas com  $\leq 60$  dias apresentaram uma taxa de sobrevida do fígado de 54%, enquanto os grupos de 61-90 dias e  $> 90$  dias, apresentaram, respectivamente, 33,3% e 26,6%, evidenciando diferenças no prognóstico dos doentes a partir da idade em que a cirurgia foi realizada. **Considerações Finais:** Apesar do impacto positivo da CK, o diagnóstico tardio persiste como desafio do tratamento da AVB, demandando a realização do transplante hepático. Portanto, é válido ressaltar a importância da atuação da APS, realizando um diagnóstico precoce, a fim de evitar prognósticos desfavoráveis (por atresia de vias biliares).

**Palavras-chave:** Atresia biliar. Portoenterostomia hepática. Cirurgia de Kasai. Prognóstico

**MORTALIDADE POR TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS  
NO BRASIL EM 2023**

Marcos Felipe Menezes Magalhães, UNITPAC, magalhaes020591@gmail.com  
Rodolfo Lima Araújo, (Mestre em Saúde da Família) UNITPAC, lasfunitpc@gmail.com

**Introdução:** Os Transtornos Mentais e do Comportamento (TMC) aumentam o risco de incapacidade, tentativas de suicídio e morte. Os principais TMC são a depressão, ansiedade e esquizofrenia. No Brasil há poucos estudos sobre mortalidade psiquiátrica, sendo importante o desenvolvimento de pesquisas nesse segmento para melhoria das políticas de saúde vigentes. **Objetivos:** Analisar e compreender as características epidemiológicas de óbitos decorrentes de transtornos mentais e comportamentais em 2023 no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo e retrospectivo. Os dados referentes aos óbitos foram extraídos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As informações foram tabuladas por meio das variáveis: faixa etária, sexo, raça, escolaridade e estado civil. Através do software Microsoft Excel foi possível a construção de tabelas e gráficos para análise estatística. **Resultados e Discussão:** Houve um total de 18.365 óbitos por TMC em 2023 no país, com uma maior prevalência na região sudeste (44,4%), seguida pelo nordeste (27,9%), sul (16,1%), centro-oeste (7,3%) e norte (4%), com predominância no sexo masculino (67,4%) em detrimento do feminino (32,6%). Esse panorama está em consonância com o Ministério da Saúde (2021), segundo o qual os homens possuem acesso a meios mais letais que as mulheres quando recorrem ao suicídio. Em relação à faixa etária, o grupo de pessoas com 80 anos ou mais concentrou a maioria dos óbitos (26,8%). As etnias branca (46,2%) e parda (40,4%) tiveram as maiores prevalências e a indígena representou apenas 0,2% da amostragem. Indivíduos sem escolaridade informada ou com menos de 12 anos de estudo formaram 94,8% das mortes. Para Filho (2023), pessoas com menos anos de estudo possuem três vezes mais chances de tentativa de suicídio em comparação com quem estuda. Ademais, o status solteiro esteve presente em 41,3% da amostragem, enquanto o casamento em 19,4%. De acordo com Andrade (2023), o casamento atua como fator de proteção e diminui o risco de morte por TCM. **Considerações Finais:** O perfil dos óbitos foi compatível com a literatura médica, sendo mais prevalente na região Sudeste, em homens com mais de 80 anos, solteiros e com menor escolaridade. Revela-se a necessidade da criação de serviços de suporte adequado para os pacientes com esse perfil, bem como atenção especial às comorbidades para redução de danos.

**Palavras-chave:** Transtornos mentais. Psiquiatria. Óbitos.

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E VIÉS ALGORÍTMICO NA MEDICINA

Amanda Terra das Chagas Viana, UNITPAC terra21310@gmail.com  
Maria Vitoria Andrade Araujo, UNITPAC, maavipm@hotmail.com  
Laura Barros Mirada, UNITPAC, laurabarrosmirandaa@gmail.com  
Kamylle Franklin Farias Mourão, UNITPAC, kmyllefmourao@hotmail.com  
Gloria María Luis Despaigne, UNITPAC, gloriamluis1010@gmail.com  
Jaqueline Dias Couto Souza, UNITPAC, jackmagnificat@gmail.com

**Introdução:** A aplicação da inteligência artificial (IA) na medicina tem revolucionado a análise e interpretação de exames, consultas, diagnósticos e a disponibilidade de cuidados de saúde em geral. Instrumentos que utilizam a coleta de dados e diagnósticos assistidos por computador (CAD) possibilitam a identificação de padrões complexos em imagens médicas, exames e análise de dados de anamnese. Entretanto, a inteligência artificial na medicina enfrenta desafios éticos e morais, pois, o algoritmo da IA pode ser tendencioso a certos interesses devido a responsabilidade do programador. **Objetivo:** Compreender o uso da inteligência artificial na medicina, avaliando seu potencial negativo devido a presença de padrões algorítmicos pretensiosos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, utilizando artigos publicados entre 2018 e 2024 em sites de pesquisa, como PUBMED e SCIELO. **Resultados e Discussão:** Os achados das últimas evidências científicas apontam que as tecnologias de inteligência artificial e o uso de viés algorítmico apresentam diversos riscos à construção de um diagnóstico eficiente. A utilização do viés de algorítmico pode conduzir a erros de conduta médica, uma vez que depende da capacidade do sistema de identificar o problema do paciente. Com isso, é necessário avaliar a capacidade dos profissionais da saúde de operar de maneira correta os sistemas de IA. **Considerações finais e conclusão:** Os vieses algorítmicos acentuam a importância de garantir que os sistemas de IA na medicina sejam desenvolvidos de forma ética e representativa. A presença desses compromete a precisão do diagnóstico e a equidade do tratamento, refletindo disparidades históricas e limitações de dados. Portanto, a IA promove o desenvolvimento de profissionais medíocres que desacreditam a validade dos estudos clínicos, o que pode gerar prejuízos ao paciente. Assim, é necessário examinar essas ações e o papel do viés algorítmico no campo da saúde.

**Palavras-chave:** Viés algorítmico, Inteligência Artificial, Medicina.

## O IMPACTO DO TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO NA QUALIDADE DE VIDA: ABORDAGENS CLÍNICAS E O PAPEL DA FAMÍLIA NO TRATAMENTO

Raquel de Andrade Coutinho, UNITPAC, raquelacoutinho15@gmail.com.  
Antonio Renato de Castro Viana Filho, UNITPAC, renatovianamed@gmail.com.  
Denise Rodrigues Chagas Gonçalves, UNITPAC, dr.deniserodriguescg@gmail.com

**Introdução:** O Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) é um transtorno de ansiedade caracterizado por obsessões e compulsões que causam intenso sofrimento e impactam a qualidade de vida dos indivíduos, prejudicando suas relações sociais, desempenho acadêmico e profissional. Classificado pela OMS como um dos transtornos mais incapacitantes, o TOC frequentemente leva ao isolamento e dificulta a funcionalidade diária. A dinâmica familiar é essencial no tratamento, pois a acomodação dos familiares aos rituais do paciente pode perpetuar os sintomas, enquanto a psicoeducação e o envolvimento ativo da família são benéficos. **Objetivos:** O estudo investiga o impacto do TOC na qualidade de vida dos portadores e o papel da família, abordando tanto a perpetuação dos sintomas quanto a eficácia do apoio familiar no tratamento. **Metodologia (Materiais e Métodos):** Trata-se de uma revisão exploratória da literatura, realizada nas bases Scielo, Lilacs e Google Scholar, com artigos de 2010 a 2023. Utilizaram-se os descritores "Transtorno Obsessivo-Compulsivo", "Qualidade de Vida" e "Intervenção Familiar". Foram incluídos estudos quantitativos, qualitativos, revisões sistemáticas e ensaios clínicos sobre ISRSs e Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). Excluíram-se artigos que não abordavam o TOC como foco primário ou a participação familiar. **Resultados e Discussão:** O TOC impacta negativamente a vida social, familiar e profissional dos pacientes, que enfrentam isolamento e perda de autonomia. No trabalho, as compulsões prejudicam a produtividade, e a "acomodação familiar" perpetua os sintomas, dificultando o tratamento. As intervenções mais comuns incluem ISRSs e TCC, especialmente a técnica de exposição e prevenção de respostas. A participação familiar, por meio de psicoeducação e suporte emocional, mostrou-se essencial para a adesão e efetividade do tratamento. O TOC frequentemente se associa a comorbidades como depressão e ansiedade, agravando seus impactos. A inclusão familiar no tratamento e o desenvolvimento de estratégias para enfrentar os sintomas são fundamentais. **Considerações Finais:** O TOC é um transtorno crônico que compromete gravemente a qualidade de vida. A intervenção precoce, aliada ao suporte familiar e a abordagens psicoterapêuticas e farmacológicas, é essencial para o sucesso do tratamento. O estudo destaca a importância de estratégias que englobem o paciente e sua rede de apoio, visando a remissão dos sintomas e a melhoria da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Transtorno Obsessivo-Compulsivo. Qualidade de Vida. Intervenção Familiar.